ANO 15.º LISBOA — TERÇA-FEIRA, 17 DE SETEMBRO DE 1935 N.º 4610

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

A PROPOSITO do rei da Belgica que, vencendo a dor que o oprime, retomou o seu papel de chefe do Estado, o Journal de Genéve *relembra o seu antepassado Leopoldo I:*

— «Acaso não se impõe a comparação entre Leopoldo III e o seu antepassado directo Leopoldo I, fundador da dinastia, que, quando passou pela desgraça de perder a sua jovem esposa, após um ano de casado, se retirou para o castelo de Clermont, no qual viveu solitario, por treze anos, chorando em silencio e na maior tortura, o golpe que sofrera?».

Estas comparações são sempre arbitrarias, pois não ha nada mais diferente que a dôr que cada um sofre. Leopoldo I consagrou á sua querida companheira anos e anos de luto e paixão — o que lhe criou a lenda romantica de principe do desterro.

O actual Leopoldo III conheceu na rainha Astrid o modelo das esposas e das mãis, a companheira das boas e más horas.

Por que a perdeu

Esta pregunta gela-lhe o sangue. Ele proprio ignora que lei obscura e tortuosa determinou que, na força da vida e da beleza, se desfizesse a formosa miragem que a seu lado era mais que o trôno, porque era a alegria e confiança da sua vida.

* * *

REFERIMO-NOS em tempos á situação em que se encontrava uma irmã do comandante Sacadura Cabral, cujo marido, que era funcionario publico, fôra dado como interdito e internado numa casa de saude, o que levou o sr. ministro das Finanças, atendendo aos altos serviços prestados á patria pelo comandante Sacadura, a conceder a essa senhora uma pensão.

O marido, porém, faleceu ha cêrca de seis meses e a viuva deixou de receber a respectiva pensão, o que lhe tem acarretado sérias dificuldades, tanto mais que está quasi cega e não pode trabalhar, tendo a seu cargo o sustento de seus filhos, dois dos quais frequentam um curso superior.

Apesar das promessas que lhe fizeram, a sua situação não se resolveu até hoje e a pobre senhora começa a vêr-se a braços com a miseria, vendo assim comprometido o futuro de seus filhos, que não poderão por esse motivo prosseguir os seus estudos.

Estamos certos de que o sr. ministro das Finanças resolverá prontamente o caso, logo que dêle tome conhecimento, pois trata-se dum dever de humanidade e de justiça que o Estado deve cumprir com a memoria do glorioso aviador cuja perda não foi menos desastrosa para a familia do que para o país.

* * *

ESTA' publicada a segunda edição do catalogo «Museu Regional de Grão-Vasco» pelo seu ilustre director Francisco de Almeida Moreira. No seu genero, não temos melhor.

NECESSIDADE

Foi Mussolini que o disse, numa entrevista celebre:

— O estabelecimento da Itália na Etiopia representaria para ela trabalho e prosperidade para meio século.

E' pena que os abissinios não encarem o futuro com tanta confiança, visto nos países conquistados a felicidade não se repartir igualmente por vencedores e vencidos. O chamado imperialismo traz, nas fauces insaciaveis, verdadeira fome provocada pela redução crescente do nivel de vida: os países que não possuem recursos bastantes para o sustento decente dos seus filhos apelam para a guerra, sob o pretexto de que é necessario civilizar raças inferiores e ignaras.

No fundo, é a moral que impera na luta das especies.

Veja-se o que se passa no mundo das formigas, onde as pequenas, por mais numerosas e atrevidas, estão dando caça ás grandes, a ponto de nalgumas regiões de Portugal estas haverem desaparecido completamente.

Os antigos romanos procediam a tal respeito com assombrosa falta de escrupulos, pois nunca hesitaram em resolver os seus problemas economicos e financeiros, apoderando-se dos povos que mais lhe provocavam o apetite. O Egito, por exemplo, foi um festim para os sibaritas — capitães, senadores e cavaleiros — que encontraram lá os melhores acepipes preparados pelos escravos mais deligentes.

Cleopatra, flôr de luxuria e de saborosa perdição, seduziu os ultimos soldados da República e envenenou os primeiros fundadores do Imperio. Na sua fina graça de rainha, que jogava o corpo para salvar a corôa, o Oriente enviou ao Ocidente a bocêta de Pandora, com todos os vícios e maculas que devoram a coragem dos valentes e a integridade dos ministros.

A nossa gente reputa a fome «má conselheira», visto que, sob a sua sinistra inspiração. os particulares não estão seguros, nem na sua vida nem nos seus bens, e as nações, mesmo que revistam de baionetas as suas fronteiras, acham-se expostas a perigo de morte.

Porque se fala actualmente na força e na superioridade que ela assegura a quantos podem servir-se dela para satisfazer as suas ambições?

E' que a Europa vive no receio de que amanhã o problema dos viveres assuma o aspecto de fatalidade biologica e social que obrigue as raças poderosas e insofridas a tragar as proprias entranhas, caso queiram votar-se ao culto dos principios, arredando os olhos cúpidos das riquezas proximas ou remotas. Claro que ha circunloquios para designar nua e cruamente estas terriveis inquietações. As civilisações, no seu declinio, não perdem inteiramente a estima pelo estilo figurado nem o amor das boas maneiras.

Quando Bisancio caminhava para a ruina, as classes aristocraticas teciam laboriosamente as suas intrigas, trocavam ramos de lirios e saudavam-se com frases pomposas.

Que significam coisas deste teôr — «necessidade de expansão», «aquisição de materias primas» e «direitos das nações civilisadas»?

Hitler, num dos seus recentes discursos, bradou aos seus ouvintes:

— «*Wir sehen in unserer Armee den Schirm unserer friedlichen Arbeit.*» «Vemos na fôrça armada o escudo do nosso labor pacifico.»

Nunca a paz foi tão cantada, apesar da guerra se desaçaimar, ao som de musicas a que a voz da turba imprime amplas e fundas ressonancias. Ai dos fracos! Num livro que ha pouco apareceu nas livrarias, Octave Homberg que junta á compreensão dos temas internacionais a experiencia derivada dos anos e da pratica dos homens mostra-nos que o Tratado de Versailles cometeu tantos erros que complicou os enigmas que devia esclarecer.

Parece-nos que a crise mundial tem outra causa — «o egoismo das nações aliadas que, alcançada a vitoria, não pensaram em organizar a paz, tornando-a uma consequencia logica e vital dos sacrificios dispendidos.» Cada qual puxou a brasa á sua sardinha, multiplicando os erros de Versailles pelos da desconfiança e da ganancia.

O «Diario de Lisboa» sentiu profundamente a morte inesperada de Alfredo Simões Dias que, de hoje em diante, repousa no cemiterio do Alto de S. João. Completara trinta e dois anos. Era uma alma nobre, afectuosa, idealista e inacessivel ás miserias do mundo.

Quando do falecimento da sua esposa tão amada, vimo-lo chorar lagrimas que lhe vinham bem do coração.

Pelas suas naturais qualidades e pela educação que recebera, só tinha uma aspiração—praticar o bem. Ninguem mais generoso e desinteressado do que ele. Inteligente, trabalhador, apaixonado pelo estudo dos problemas da arte e da filosofia, ignorava a duvida, a desconfiança e os respeitos humanos.

Durante o tempo em que colaborou no «Diario de Lisboa», pudemos apreciar a pureza do seu caracter e a sinceridade com que ele nos dizia, a proposito de qualquer injustiça:

— Não pode ser, não deve ser...

Tão belas promessas, no maturar dos primeiros frutos, foram ceifadas pelo mais amargo das desditas. Possa o nosso pobre amigo, a coberto do misterio onde os destinos se sagram a certeza de que nem é cinza nem pó para a eternidade, encontrar, enfim, quanto se semeia na vida terrestre.

* * *

UM politico estrangeiro muito conhecido, resolveu ha tempos ir passar dois dias a Paris, com a familia. Quando regressou ao seu país, gabou-se, com simplicidade, num grupo de amigos, de ter visitado toda a capital francesa, em tão curto espaço de tempo.

— Mas — preguntou alguem com certa ingenuidade — como conseguiu você vêr Paris em 48 horas?

— Duma maneira muito simples: a minha filha e a governante visitaram os museus e os monumentos; a minha mulher foi aos grandes armazens, e eu vi os «music-halls» e os cafés...

* * *

A EXPEDIÇÃO do quebra-gelos «Sadko» descobriu recentemente no mar Artico uma ilha, de dezoito quilometros de largo por trinta de comprido. A ilha, que não tem habitantes, ficará sendo, geograficamente, conhecida por Ouchakov, nome do professor que dirige a expedição.

* * *

NO ministerio das Finanças foi aberto um credito especial de da 755 contos, a favor do ministerio da Agricultura, para pagamento das despesas de fiscalização das leis relativas ao plantio de vinhas e cultura de arroz.

* * *

POR nada se ter provado contra ele, foi posto em liberdade o advogado sr. dr. João José de Melo Lapa, que fôra preso por motivo da ultima tentativa revolucionaria.

A GRANDE NOITE DAS VINDIMAS

Uma deslumbrante festa amanhã no Casino Estoril

Animadissima noite vai ser a de amanhã no Casino Estoril, com mais essas primorosas criação e realização artisticas de Erico Braga, «A Grande Noite das Vindimas», a cuja efectivação deu possibilidade a sempre rasgada orientação do Casino Estoril. Para o jantar á americana com que a festa principia poucas mesas ha já por marcar ,o que denota o enorme entusiasmo disputado pela festa.

A orquestra «Portugal» e a «Oravan» tocarão no restaurante e no «hall», ao fundo do restaurante admirar-se-á um soberbo painel cenografico alegorico ás vindimas e no centro do salão estará uma parreira carregada de uvas, para que as senhoras as colham, na tradicional cerimonia da «Uva da sorte». Brindes interessantes estão reservados ás senhoras, como cestinhos de vindima, garrafinhas de vinho, perfumes da vindima, expressa criação da Nally, etc. O programa artistico e regional tem, nas suas dansas, movimentos a direcção segura da ilustre bailarina Ruth Aswin e do consagrado encenador Augusto Soares. . primeira parte será uma evocação mitologica, com as figuras de Baco e de Dyonisos e com a de Ariadne, com seu cortejo de sacerdotisas e de Ménades, bailes classicos, etc. A segunda parte, de feitio regional português, compreenderá canções e dansas proprias dos tempos da vindima, com um formoso rancho de trinta viçosas raparigas.

De manhã, á hora dos almoços, serão distribuidos no Estoril, hoteis, praia, Tamariz, etc., oito mil quilos de saborosissima uva.

FESTAS NO CASINO ESTORIL

Hoje, «Estoril Elegante» e amanhã recital de Conchita Ulia

Com o esplendido programa que já ontem publicámos, realiza-se hoje no Casino Estoril a festa «Estoril Elegante», promovida pelos cronistas mundanos da Costa do Sol, srs. Carlos de Vasconcelos e Sá e Carlos da Mota Marques, consistindo a festa numa evocação da moda feminina desde os tempos da antiga Grecia. Além disso ha numeros de variedades e no *ecran* do cinema será passado o filme «Ao longo do cais», com Claudette Colbert e Ben Lyon. Ainda se marcam mesas para o jantar á americana.

Amanhã, quarta-feira, á noite, ha um recital de Conchita Ulia com o seguinte programa: 1.ª parte, A canção de Lisboa, Frederico Freitas; «Acuerdate de mi», R. Selçós; «Le chaland qui passe», A. Bixio; «Bunequita de trapo», T. Borrás; «O que eu queria dizer ao seu ouvido», H. Tavares; «Amei-te tanto», C. Correia; 2.ª parte, «Prends-mei dans tes bras», P. Chaubet; «Não sei porquê», C. Vogeler; «Qui j'aime?», do filme «Tumultes»; «A Saudade», H. Tavares; «Te quiero», F. Canaro; «Tenho uma raiva de você», H. Tavares; «Besos frios», N. Romero. O maestro Frederico de Freitas faz os acompanhamentos ao piano.

Desastre de automovel

PAÇOS DE FERREIRA, 16.—Hoje de manhã, quando o sr. dr. Manuel Leal da Rocha passava no seu automovel, numa curva da estrada, surgiu de repente uma camioneta. Para evitar um choque, o sr. dr. Manuel Rocha foi com o carro de encontro a uma arvore, sofrendo ligeiros ferimentos.

O automovel ficou com o para-brisas partido.

"VOZ DO OPERARIO"

Encontra-se já aberta a inscrição para a nova escola da Sociedade de Instrução e Beneficencia «Voz do Operario», que se inaugura no dia 7 de outubro nos Olivais.

Café Luso
CANÇÃO NACIONAL
Aviso a Ex.ma clientela deste grandioso Café que hoje, das 21 as 0 horas, cantam Berta Cardoso, Rosa Maria e Francisco Santos, no jocoso (áz do rizo). Vá distrair o espirito, ao divertimento mais agradavel e economico da capital.
AVENIDA DA LIBERDADE, 31

DR. MANUEL DE VASCONCELOS
Cirurgião dos hospitais
RETOMOU A SUA CLINICA
Telefone 25776
Avenida da Liberdade, 124, 2.º Esq.º

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Na peça de grande espectaculo «Miguel Strogoff» que José Alves da Cunha está enriquecendo dia a dia, até que na sua estreia, no Apolo, ela se apresente com o maximo de predicodos e de brilhantismo, vai estrear-se um bailarino autenticamente russo, um rapaz de esmeradissima educação, filho de um antiquario que ha muitos anos vive em Portugal, conhecidissimo de toda a gente pela sua figura, a sua cabeleira e as longas barbas que usou largo tempo, naturista e vegetariano impenitente.

—Foi o assunto dominante, ontem, nos centros teatrais o percalço sofrido por certo artista no momento em que foi surpreendido a transportar o armamento antigo que, por ordem superior, vai servir numa peça que brevemente subirá á cena.

—O titulo definitivo da opereta popular, original dos escritores Avelino de Sousa e Mario Barros que vai ser representada no Variedades, é «A marcha de Alfama», em três actos.

—Chega amanhã, vindo do Rio de Janeiro, a bordo do «Cuyabá», o secretario-gerente da companhia de Jardel Jercolis que, conforme temos noticiado, se estreia no Trindade, a 5 de outubro, com a revista fantasia «Alô!... Alô!... Rio?

—Partiu para Cacia, onde vai fazer uma curta cura de repouso o escritor teatral Amadeu do Vale.

—Está sendo distribuido um pequeno opusculo, graficamente modelar, contendo a carta de saudação que Gil Vicente «escreveu» aos escritores portuenses Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa e que foi lida, no banquete que ha meses foi oferecido no Porto a estes, pelo sr. Magalhães Basto.

—No Casino Peninsular da Figueira da Foz realizar-se-á, no verão de 1936, uma temporada teatral de revistas de dois meses, efectuada por uma companhia de artistas do genero, com repertorio variado, sob a direcção de um conhecido e aplaudido escritor.

—A companhia Maria Matos começou já ensaiando activamente, a fim de efectuar a sua estreia, no Avenida, na primeira quinzena de outubro proximo, iniciando a sua temporada com uma comedia, em três actos, para espectaculos inteiros. Preside aos ensaios dirigindo-os, sob marcação sua, a grande actriz Maria Matos, que tem a seu estiveram representando no Casino Peninsular da Figueira da Foz a «Revista do Casino».

—Regressaram a Lisboa os artistas que cargo um dos personagens.

—No Avenida, todas as noites se repete quatro vezes o numero do quadro «Lição de Historia», realizado brilhantemente, nas duas sessões, pelas actrizes Hermínia Silva e Mariamelia, na revista ali em cena, «Olha o Balão!»

—Tem estado doente, embora sem gravidade, na quinta do Lencastre, em Famalicão, a grande actriz Lucilia Simões, que conta regressar a Lisboa no dia 20 do corrente, afim de assumir a direcção da companhia do Gimnasio.

—No Variedades, em duas sessões, continua em pleno exito, registando enchentes diariamente a revista «Sardinha Assada», que hoje se repete ás 20 e 45 e 23 horas.

—Teve a gentilesa de nos vir cumprimentar o artista português Jan.ou, recentemente regressado da sua viagem pelo estrangeiro, donde trouxe grandes ensinamentos para a sua Arte.

—Seguiu hoje para o Porto a actriz Dina Tereza, que ali vai descansar durante algum tempo.

—D'Anselmi antes de ser visto é uma interrogação; depois de ser visto, continua a ser um mito:—como será possivel tudo quanto realiza ante o olhar assombroso do publico? D'Anselmi vem a Lisboa. Faz parte da grande companhia de circo que se estreia no Coliseu no proximo sabado, 21, e que trás as ultimas novidades mundiais. Quem resistirá de ir nesse noite á reabertura da nossa melhor casa de espectaculos?

"A Viuva Alegre", no São Luiz

Segundo nos consta, tem sido enorme a procura de bilhetes para A Viuva Alegre, *o filme que o «São Luiz» repõe hoje na sua tela—e este facto, só por si, mede, de forma insosfismavel, o interesse do publico pela obra que, na epoca transacta, empolgou os espectadores, deixando-os maravilhados, presos de encanto e de graça das suas cenas, e da inspiradissima partitura, de Franz Lehar, que as anima, de ponta a ponta.*

A Viuva Alegre, *espectaculo deslumbrante, sem igual na historia do cinema, vai levar, de novo, ao «São Luiz», uma multidão entusiasta, que ali irá com a certesa plena de que vai ver um filme, que lhe agrada em absoluto e que não o desiludirá sob nenhum aspecto.*

A formidavel realização de Lubitsch; as melodias eternas de Franz Lehar; a graça e a simpatia dos dois interpretes: Jeanette MacDonald e Maurice Chevalier—são credenciais bastantes para garantir um espectaculo de excepção, um filme maravilhoso, que nunca mais se esquece.

PROGRAMAS DE HOJE

CAPITOLIO — Dois corações e mais um — O malvado Zarofi
Bilhetes a 1$60

PAVILHÃO PORTUGUÊS — A grande jaula — Violetas Imperiais
Bilhetes a 1$60

JARDIM CINEMA — Amanhã: Escandalos de Roma — Nevoeiros de Londres
ás 21 e 15

CARTAZ

TEATROS

Avenida—A's 20 e 45 e ás 23 horas.—«Olha o balão!»

Variedades—A's 21 e ás 23 horas—Revista «Sardinha Assada».

CINEMAS

Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Jardim Cinema—Av. Alvares Cabral.
Capitolio—A's 21.
Pavilhão Português, ás 21.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Palacio—A's 21 e 30.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Belem-Jardim—A's 21.
Promotora—A's 21.
I. F. 2—Parque Eduardo VII.
Paris Cinema—R. Domingos Sequeira.

DIVERSÕES

Luna Parque—Desde as 20 horas—Diversões internacionais.

Bombeiros Voluntarios de Algés

Realiza-se no dia 22 do corrente, ás 15 e 30, na séde da Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios de Algés, uma homenagem aos srs. tenente Manuel Pereira Coentro, administrador do concelho, e Agostinho Cabral da Costa Macedo, vereador pela freguesia de Carnaxide, cujos retratos serão ali descerrados.

Sufragios

Rui Gameiro

Ficou adiada a missa por alma do falecido escultor Rui Gameiro e de sua esposa, que devia ser dita amanhã, ás 11 horas, na igreja do Sacramento.

Funcionalismo publico

Pela Presidencia do Conselho foi determinada a demissão do sr. José Armindo do Rosario de Noronha, 3.º oficial em serviço no Instituto Nacional do Trabalho e Previdencia, em face das conclusões do processo disciplinar que lhe foi instaurado.

A exploração dos emigrantes

Pelo ministerio do Interior foi revogada a licença de Violindo Ferreira Florindo, de agente de passagens e passaportes, por iludir as leis do país, com processos irregulares de embarque de emigrantes para o Brasil.

Olha o Balão!
Uma revista popular
Um espectaculo triunfante
Todas as noites—Duas sessões
no
AVENIDA
Aos preços mais populares de Lisboa

VARIEDADES
Todas as noites — Duas sessões
SARDINHA ASSADA
A revista que conquistou Lisboa
A's 3,45 e 11 horas

BOLSA DE LISBOA

17 de setembro
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3/4 1934	1.134$00	1.131$00	1.135$00
Consolidado 5 1/2 0/0 1933	1.084$00	1.083$00	1.085$00
» 4 1/2 0/0 1933	1.000$00	1.000$00	1.001$00
» 4 0/0 1934	943$00	—	—
Externo 3 0/0 1.ª Sér. s/p	1.533$00	1.530$00	1.534$00
» 3 0/0 2.ª »	1.650$00	—	1.655$00
» 3 0/0 3.ª »	—	1.540$00	1.550$00
Emp. 2 0/0 1912	—	2.170$00	—
» 6 1/2 0/0 1930-Cons	—	—	514$00
» 6 3/4 0/0 1930-Porto	511$50	511$50	512$00
» 6 0/0 1932	—	1.015$00	—
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	—	464$00
Lisboa & Açores, port.	—	—	391$00
Portugal, portador	—	—	1.088$00
Espirito Santo	—	600$00	620$00
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	—	675$00
Fidelidade	—	15.500$00	16.300$00
Mundial	—	—	230$00
Nacional	—	700$00	730$00
Sagres	—	1.000$00	—
Tagus	—	750$00	900$00
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria	—	65$00	75$00
» » privilegiadas	—	28$00	29$00
Aguas de Lisboa, port.	—	350$00	360$00
Cerveja Estrela	—	257$00	260$00
Cimentos de Leiria	—	—	675$00
Credito Predial	26$50	26$00	27$00
Gaz e Electricidade	345$00	344$50	345$00
Navegação	—	79$00	—
Portugal e Colonias	75$10	75$00	75$50
Portuguesa de Pesca	249$50	249$50	249$60
» de Tabacos	399$00	399$00	399$50
Tabacos de Portugal	—	351$00	353$00
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug.	—	—	—
COLONIAIS			
Açucar de Angola	500$00	499$50	500$00
Busi — 1.ª Emissão	—	—	—
» — 2.ª »	—	—	—
Ilha do Principe	—	157$50	160$00
Obrigações			
C. P. 6 0/0	434$00	433$00	434$00
Prediais 6 0/0 — 1932 1.ª s.	—	89$50	90$00
» 7 0/0	119$50	119$50	120$00
União Elect. Port. 7 1/2	—	134$50	—
Busi 9 0/0	—	113$50	116$00
» 6 1/2 0/0	108$00	107$50	108$00

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$00	110$20
Paris	1$46,7	1$47
Madrid	3$04,2	3$04,8
New-York	22$27	22$31
Zurich	7$23,6	7$25
Roma	1$81,6	1$81,9
Bruxelas	3$76	3$76,7
Amsterdão	15$02,2	15$04,9
Berlim	8$98,4	8$93,1
Praga	$92,1	$92,3
Rio de Janeiro	1$18,8	1$19
Libra ouro	181$30	—

Caminhos de Ferro Portugueses

Viagens Braga-Povoa-Braga

Estão a venda na estação de Braga bilhetes de ida e volta para Povoa do Varzim, em 3.ª classe, ao preço de 12$30, validos para o regresso até as 0 horas do dia imediato ao da venda.

Quando fôrem vendidos aos sábados ou em véspera de dia feriado nacional, o regresso poderá fazer-se até ás 0 horas do primeiro dia útil que se lhes siga.

Camionagem em Coimbra

Foram estabelecidos na cidade de Coimbra dois postos de despacho, sendo um na rua Eduardo Coelho, n.º 43 e outro na quinta de Santa Cruz, n.º 6, os quais serão designados, por «Coimbra-Baixa» e «Coimbra-Santa Cruz», respectivamente.

Feira de Messines — Alte

Por motivo da feira anual de Messines — Alte, a C. P. organiza um serviço especial, com bilhetes de ida e volta a preços muito reduzidos, validos para a ida de 18 a 21 e para a volta até 22.

No dia 20 haverá combóios especiais entre Funcheira e aquela estação.

Festas em Alvega

Nos dias 25 e 26 realizam-se, em Alvega, feira, cortejo, exposição agricola e outras festas, pelo que a C. P. estabelece um serviço especial, com bilhetes de ida e volta a preços reduzidos.

Feira de S. Mateus, em Elvas

Nos dias 20 a 24 realizam-se em Elvas a Feira de S. Mateus e diversas festas, pelo que a C. P. estabelece um serviço especial com bilhetes de ida e volta a preços reduzidos, válidos para a ida de 19 a 23 e para a volta até 25.

LUNA PARQUE
HOJE — Grande noite popular
Por 1$50 todos os frequentadores podem ver de graça as grandes atracções Muro da Morte, Palacio do Riso, Football, Mademoiselle Rosay, Mulher-lagosta, Mulher degolada, Dr. Max, Peixe-monstro e Porto á vista.

A' margem da semana

Notas de Fatima

Noite clara, ar puro e frio, da serra. A Cova da Iria é um mar de lumes. Está-se organizando a procissão das velas. Junto de mim, numa das janelas do hospital, um pobre doente, já de idade, reza o terço, recolhidamente. Quando ele acaba as suas orações, começámos a conversar. Tem a fala um pouco presa. Não é a primeira vez que ali vem. Veio quando tinha saude. Volta agora, com uma fé serena e sem impaciencias. Veio pela primeira vez no ano das aparições, em que crentes e descrentes presenciaram o fenomeno solar. Conta-o a seu modo, com palavras titubeantes e um olhar candido e deslumbrado que lhe ilumina a face envelhecida...

O recinto, cingido num abraço de luz, vibra de canticos.

* * *

Madrugada brumosa. É ainda lusco-fusco. Um dos momentos mais impressionantes da velada de Fatima. Milhares de pessoas ajoelhadas na terra barrenta recebem a comunhão. E a pouco e pouco vai rompendo o dia e o céu torna-se rosado e desfaz-se lentamente a bruma.

E não sabemos se a claridade desce do sol, se sôbe das almas...

* * *

Chega uma mulher, vestida de branco, amortalhada. Vem cumprir uma promessa. Andou cinquenta léguas a pé!...

* * *

Missa e benção dos doentes. O sol cái a prumo. As bandeiras de setim das varias peregrinações brilham, alinhadas na escadaria, á ardente luz meridiana.

Ao recitar das invocações, a que a multidão responde, fervorosamente, como nos parecem mesquinhas as ambições e interesses pessoais!... Ha ali a grande alma colectiva que abrange tudo e todos.

Num gesto tocante de carinho, duas doentes colocam sôbre o peito alguns retratos—retratos de pessoas queridas... Querem que elas sejam tambem abençoadas...

MARIA DE CARVALHO

TOPA TUDO

Semanário infantil da estação **CT1DH**

SAE A 19 DE SETEMBRO

PREÇO: 1 ESCUDO

WHISKY

JOHNNIE WALKER

de fama mundial

A' venda nos melhores HOTEIS, RESTAURANTES, CONFEITARIAS e BARS.

Born 1820 — still going strong

Dirigir-se a A. MARINHO DA CRUZ, LDA, Rua Nova do Almada, 80, LISBOA.

Quere a sorte grande?

Habilite-se na Tabacaria MADRID

Rua do Mundo, 115

Documentos historicos

que desappareceram dum arquivo peruano

LIMA, setembro.—Ventila-se, actualmente, nos tribunais peruanos, um caso importante originado por um desvio ou desaparecimento de documentos importantes de caracter historico .Com a morte do historiografo Gutierrez de Quintanilla, deu-se pelo desaparecimento, no arquivo do Museu Nacional, de papeis importantes relacionados com a independencia peruana .Foi preso, por suspeitas, um conservador daquele museu, parente do falecido historiador. O preso protestou e foi posto em liberdade sob fiança. Investigações posteriores vieram a confirmar a sua culpabilidade, e é procurado para que se explique, pois que desappareceu. Por outro lado, a questão complica-se, porque a viuva de Quintanilla empreendeu uma acção judicial contra o Estado, que acusa de pretender apossar-se de documentos que eram propriedade exclusiva do finado. Diz ainda que a imprensa que o governo possui era tambem propriedade de Quintanilla, que a comprou para imprimir a obra monumental da compilação de documentos, tarefa de que o Estado o encarregou, mas que não pôde realizar porque o surpreendeu a morte. Acrescenta que tanto o arquivo como a imprensa foram comprados por seu marido com dinheiro que ele ganhou nos seus trabalhos, e que por isso o Estado não tem nenhum direito sobre aqueles objectos. Entretanto, o ministerio respectivo ordenou que se procurem os papeis em questão para serem depositados em lugar seguro, enquanto o poder judicial estuda o caso.—(United Press).

A praia de S. Pedro do Estoril

quasi intransitavel

A praia de S Pedro do Estoril, uma das mais lindas da Costa do Sol, verdadeiro paraiso da crianças, tem sido, nos ultimos tempos, melhorada e embelezada com obras de capital importancia. Sucede, porém, que os operarios, quando apanharam as pedras para essas obras, deixaram muitas pedras na praia, que andam, agora, devido ás marés vivas de setembro, ás «reboletas», arrastando consigo grandes quantidades de areia. A parte que dantes tinha um farto areal mostra-se descarnada e coberta de pedregulhos, o que a torna quasi intransitavel.

Não seria possivel «limpa-la» convenientemente, de maneira a reintegra-la na sua simpatica fisionomia?

Um grupo de operarios faria rapidamente esse serviço sem encargos de maior. Ao sr. ministro das Obras Publicas e a Divisão Hidraulica do Tejo recomendamos a solução deste caso, que se nos afigura justo.

Serviços de Emigração

Pelo ministerio do Interior foram hoje publicados na folha oficial os castigos impostos as funcionarios da extinta Inspecção Geral dos Serviços de Emigração, cujas irregularidades se provaram no inquerito a que se procedeu.

Ao sr. dr. Albertino Augusto da Silva foi aplicada a pena de regresso á categoria imediatamente inferior e transferencia; o 3.º oficial Guilherme Isidoro Pessoa e Costa, foi demitido, independente de procedimento criminal e o agente de 2.ª classe Manuel Pereira Barbosa foi demitido.

Uma criança com os dedos devorados pelos coelhos

MOGOFORES, 16.—Quando uma criança chamada Maria da Conceição, de 27 meses, filha do alfaiate Antonio Ramalheiro, brincava junto duma coelheira, entalou uma das mãos entre duas tabuas, de tal maneira que, não conseguindo tirá-la, os coelhos se aproximaram e lhe roeram os dedos indicador e medio, até ás falanges.

A criança, que lançou aflitivos gritos, foi por fim socorrida pela avó, que a conduziu a uma farmacia, onde lhe fizeram tratamento.

A "verbena" de amanhã

no LUNA PARQUE

dedicada á colonia espanhola

A festa de amanhã no Luna Parque é um convite em fórma á colonia espanhola, para se reunir em alegre "rendez-vous» no melhor local de divertimentos de Lisboa. Alguns elementos juvenis espanhois residentes no nosso pais, de acôrdo com o Gremio daquele recinto de diversões, sem duvida nenhuma o mais "chic„ e civilizado da capital deliberaram levar a cabo uma festa deveras interessante que reunisse em aprazivel recanto todos os espanhois que actualmente se encontram em Lisboa, Estoris e Cascais, e os que permanentemente fazem a sua vida entre nós,

A verbena de amanhã, repetimos, é um convite justissimo a "nuestros hermanos„, que de certo vão ficar satisfeitos com aquela noite que se lhes vai proporcionar.

Tombolas e as indispensaveis quermesses do Luna Parque, danças caracteristicas e bailados castiços tudo abrilhantado pela banda de Sapadores de Caminhos de Ferro com repertorio expressamente escolhido pelo maestro Armando Fernandes.

Alguns numeros inéditos e curiosissimos ainda em segredo deixam antecipar o interesse que esta festa vai ter. A par disso todo o movimento dinamico daquele famoso recinto de diversões internacionais.

PROEZAS DE GATUNOS

Esta madrugada, cêrca das 4 horas, os gatunos abriram a montra do estabelecimento do sr. Dario Nova, no Largo do Calhariz, 16, servindo-se de chave falsa, e furtaram camisas e outros artigos que ali se encontravam expostos. O guarda nocturno da area e o guarda da Policia de Segurança que se encontrava de serviço em frente da Caixa Geral dos Depositos ficaram deveras intrigados com o furto, tanto mais que, estando proximos do referido estabelecimento áquela hora não deram pela presença dos gatunos. O proprietario do estabelecimento apresentou queixa do caso á Policia de Investigação Criminal de Lisboa.

Os proprietarios dos estabelecimentos do Largo do Calhariz, andam muito alarmados com os constantes furtos de que têm sido vitimas ultimamente nas mesmas circunstancias do desta noite.

—Deve chegar esta noite a Lisboa, acompanhado pelo agente Seixas, aquele individuo de nome Armenio Pereira dos Santos que, ha dias, foi preso em Aveiro, por ter furtado 1.000 libras em Lourenço Marques.

—Os gatunos entraram na residencia da sr.ª D. Tereza de Jesus Duarte, na rua Pedro Dias, 23, 3.º, ausente em Salvaterra, e furtaram doupas e outros objectos.

—O agente Campina apreendeu ontem a um individuo uma porção de rebites que não se sabe a quem foram furtados.

Festa de caridade

Durante a festa de caridade que se realiza hoje na séde da Assistencia Infantil da freguesia de Santa Isabel, exibem-se a cantadeira Margarida Pereira e o cantador Alberto Costa.

Na proxima quinta-feira apresentam-se ali tambem Maria do Carmo Torres, Manuel Calixto e Carmo de Oliveira.

Atletas portugueses para o Brasil

Para o Rio de Janeiro embarcam amanhã os atletas portugueses Manuel de Oliveira, Liberato e Grilo, que numa «tournée» pelo Brasil vão representar as três modalidades desportivas de luta, «box» e luta livre.

Quere a sorte grande?

Habilite-se na Tabacaria MADRID

Rua do Mundo, 115

MOBILIAS

R. 20 de Abril, 162 a 170 — Tel. 40538

V. Ex.ª deseja o seu lar mobilado com arte, confôrto, economia e ainda com FACILIDADES DE PAGAMENTO? Visite os Estabelecimentos **MATEUS**

Colegio Normal de Lisboa

PALACIO CAMARIDE — Av. Fontes, 43 — R. das Picôas ao Saldanha — Telefone 4 5864

Magisterio Primario, Liceu, I. Primaria, Admissão, Comercio, Linguas, Musica, Lavores, Corte, etc.

Secção feminina separada

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria de Jesus de Sousa e Holstein de Orleans e Vasconcelos, D. Alex Maury de Melo, D. Maria Emilia de Almeida e Brito de Miranda, D. Maria de Lourdes Teixeira Cabral, D. Maria Carlota de Sousa Coutinho e D. Ana Maria Vilar da Costa Lima.

CASAMENTOS

Para seu filho, Artur Jorge, distinto empregado do Banco Lisboa & Açores, foi pedida em casamento, pela sr.ª D. Guilhermina de Almeida Cruz, esposa do sr. Luiz José da Cruz, a sr.ª D. Maria Regina da Silva Fernandes, gentil filha da sr.ª D. Beatriz Pereira da Silva Fernandes e do sr. José Fernandes, devendo a cerimonia realizar-se ainda este ano.

—Na paroquial do Coração de Jesus, realizou-se o casamento da sr.ª D. Beatriz Perry Vidal Gaia, interessante filha da sr.ª D. Aida Perry Vidal Gaia e do sr. Alvaro Gaia, já falecidos, com o sr .Casimiro Rodrigues Freiria, filho da sr.ª D. Ana da Fonseca Rodrigues Freiria e do sr. João Manuel Freiria, já falecidos, tendo servido de padrinhos da noiva sua irmã a sr.ª D. Maria Luiza Paiva Raposo e seu tio, sr. Gustavo Gaia, e do noivo seus tios, a sr.ª D. Maria Amelia Chambica da Fonseca Rodrigues e o comandante sr. Antonio da Fonseca Rodrigues.

Finda a cerimonia, foi servido, na elegante residencia da noiva, um finissimo lanche, seguindo os noivos para o norte, onde foram passar a lua de mel, partindo brevemente para Africa, onde fixarão residencia.

Aos noivos foi-lhes oferecido grande numero de artisticas prendas.

NASCIMENTOS

Na sua casa de Aldeia Nova, perto do Fundão, Beira Baixa, teve o seu bom sucesso a sr.ª D. Maria Emilia Gomes de Miranda de Almeida e Vasconcelos (Alvaiazere).. Mãi e filho, estão felizmente bem.

A CARIDADE

No Casino Estoril

A festa que estava anunciada para amanhã, quarta-feira, no Casino do Estoril, a beneficio da Casa de Trabalho daquela localidade, ficou adiada por doença da ilustre actriz D. Lucilia Simões que nela tomava parte.

NA CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA

Em honra dos congressistas que se encontram em Lisboa, onde vieram tomar parte no XII Congresso Internacional de Zoologia, realiza-se na quarta-feira, ás 19 horas e 30, no salão nobre da Camara Municipal as principais familias da nossa sociedade elegante, para o qual estão feitos numerosos convites pelo corpo diplomatico, elemento oficial e principais familias da nossa sociedade elegante.

ESTORIL ELEGANTE

Vai decerto vestir de gala, na noite de hoje, no Casino Estoril, onde se realiza a festa «Estoril Elegante», organizada pelos cronistas mundanos da Costa do Sol, os nossos colegas de redacção Vasconcelos e Sá e Mota Marques e que constam de «jantar á americana» seguido de baile, exibindo-se durante o baile além do numero «A Moda atravez dos tempos», que será comentada em versos, pelo notavel actor da velha guarda Alexandre de Azevedo, outros numeros de variedades estrangeiros, havendo tambem varias surpresas.

O numero «A Moda atravez dos tempos» que terminará pela passagem dos modelos da Casa Bobone, deverá exibir-se pelas 23 e 30 da noite.

EM VIAGEM

Com sua esposa a sr.ª D. Leopoldina Alcantara Knotz, encontra-se na Figueira da Foz, passando alguns dias, o sr. Vitor Alcantara Knotz.

—Estão em Lisboa, vindos da Galiza, os srs. D. Rafael Garralda e esposa e D. Floro Gonzalez Sieiro.

—No seu automovel regressou de Monfortinho em digressão pelo norte do país, acompanhado de sua esposa, a sr.ª D. Margarida de Mendonça de Vasconcelos e Sá (Silvares), o capitão de artelharia, ajudante do sr. general Amilcar Pinto, sr. Alexandre de Vasconcelos e Sá (Silvares).

DOENTES

Noticias vindas de Londres, expedidas pelo sr. comendador Manuel de Barros Loureiro, informam que se acentuam as melhoras de seu irmão, sr. comendador Jaime Loureiro, igualmente irmão do nosso prezado amigo e empresario teatral José Loureiro, e que ali foi recentemente operado.

Automoveis sem chauffeur

Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

MANOBRAS MILITARES

—o-o—

Começou hoje a concentração

de tropas nos arredores de Lisboa

Começaram hoje os anunciados exercicios de uma parte da guarnição militar de Lisboa, nos arredores da cidade.

Desde manhã que, nas sédes das unidades designadas para tomar parte nas manobras, se notava grande azafama nos preparativos para a saida das forças com destino aos locais de concentração.

Pouco antes do meio dia começaram a sair da cidade, as tropas, num total de 2.500 homens.

Quasi simultaneamente, foram saindo dos seus aquartelamentos, os regimentos de Infantaria 1 e de Artelharia 3, o batalhão de Caçadores 7, o Grupo de Artelharia anti-aerea, elementos de Cavalaria 2 e 7, Sapadores Mineiros, Telegrafistas, 3.ª companhia da Administração Militar e Serviços de Saude.

Em Algés, onde as forças passaram quasi coladas, umas após outras, muita gente assistiu á sua passagem, interrompendo-se o transito durante algum tempo.

A meio da tarde, as forças bivacaram nos locais que lhes estavam designados, na região ao norte da zona Caxias-Paço de Arcos-Oeiras.

Trabalhou-se desde logo na construção de abrigos e na camuflagem das peças de artelharia, ficando tudo pronto para os exercicios, ao fim da tarde.

O sr. coronel Almeida Santos, comandante em chefe das forças em manobras, visitou, acompanhado pelo seu Estado Maior, os locais de bivaque, onde o receberam os respectivos comandantes.

DE LUTO

Alfredo Simões Dias

Da casa mortuaria do hospital de S. José para o cemiterio do Alto de S. João, realizou-se hoje o funeral do distinto jornalista e funcionario superior da Companhia Marconi, sr. Alfredo Simões Dias, que como ontem noticiámos faleceu de manhã nos quartos particulares daquele estabelecimento hospitalar.

Muito antes da hora marcada para a saida do funeral, era já grande o numero de pessoas, entre as quais se destacavam muitas senhoras.

A's 15 e 30 foi a urna retirada para um carro de colunas que a transportou do cemiterio, onde ficou depositada em jazigo.

O funeral foi dirigido pelos srs. Cunha Macieira e Carlos de Sousa e sobre a urna foram colocadas muitos ramos de flores e corôas, com sentidas dedicatorias. No prestito encorporaram-se, além de representantes de todas as secções do «Seculo» e da Companhia Marconi, os srs. dr. Julio Dantas, Mosés Amzalak, capitão de mar e guerra Quirino da Fonseca, major J. T. Montgomery, Chagas Roquete, coronel Correia dos Santos, J. Leitão de Barros, capitão Vitorino Simões, José O'Donnell, João Crisostomo Sá, Felix Correia, engenheiro H. S. Tinham, Gastão Freitas Ferraz, Fernando Fragoso, pela empresa São Luiz Cine; Augusto Santa Rita, J. H. Erwin Brumm, Camilo A. Gouveia Pinto, José da Silva pela firma Araujo & Araujo, etc.

A Caixa de Previdencia dos Profissionais da Imprensa de Lisboa, fez-se representar pelos srs. Santos Jorge e David Salsa.

Desastre de viação

ESPINHO, 17 *(Pelo telefone)*—Esta madrugada, um automovel guiado pelo estudante Manuel de Noronha e Tavora, de 25 anos, que esta hospedado num hotel do Porto, ao regressar de Espinho, acompanhado de Helena de Almeida, de 20 anos, empregada do café «Magestic», esbarrou contra uma arvore, depois do que se voltou

Foram ambos socorridos no hospital da Misericordia, de ferimentos sem gravidade.

Caso a averiguar

O agente Coelho procura averiguar o fundamento duma queixa apresentada pelo proprietario do Hotel Aliança contra um individuo que acusa de se negar a entregar-lhe 18 mobilias de quarto, depois de ter recebido 40 contos para pagamento da referida encomenda.

Barbosa & Costa L.da

Apresentam os mais lindos cretones e tapeçarias aos melhores preços do MERCADO.

Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

O Congresso de Zoologia

prosseguiu os seus trabalhos na Faculdade de Ciencias

Prosseguiram esta manhã na Faculdade de Ciencias os trabalhos do XII Congresso Internacional de Zoologia.

Na secção III, a que presidiu o professor francês Raoul Anthony, foram apresentadas teses dos srs. professores Jorge Alberto Martins de Alte, Joaquim Pires de Lima, Alvaro Rodrigues e Joaquim Santos Junior do Porto.

Presidiu na secção IV o professor da Universidade Livre de Bruxelas Louis Pierre Oscar Giltay. Nesta secção apresentaram trabalhos os professores Stefan Konsuloff, de Sofia, e Serge Metalnikor, de Paris.

O professor italiano Umberto D'Ancona dirigiu hoje a secção V, em que apresentaram comunicações os professores J. Richard Wallington Carpenter, da America do Norte, B. K. Das, da India, Louis Fage, de Paris, e Lundar Lal Hora, de Calcuttá.

Na secção VI, a que presidiu o professor hamburguês, Eduardo Reichenow, foram lidas as teses dos professores Fausto Bértolini, de Padua, Geza Entz, de Budapeste, Pierre Grassé, de Clermont-Ferrand, e Herbert Jennings, de Baltimor.

As secções VII e VIII foram presididas pelo professor francês Fage. Apresentaram ali os seus trabalhos os professores Luiz Bacelar, de Madrid, Lucien Berland, de Paris e Candido Leitão do Rio de Janeiro.

Na secção X, a que presidiu o professor Otto Fuhrmann, foram apresentados trabalhos do dr. João Ladeiro, de Coimbra, e Khalil Bey, do Cairo.

Esta manhã as senhoras portuguesas que tomam parte nos trabalhos do Congresso, acompanharam as suas colegas estrangeiras numa visita á estufa fria do Parque Eduardo VII, que deixou as nossas visitantes verdadeiramente maravilhadas.

Os congressistas visitaram á tarde Setubal.

A' noite efectua-se uma sessão plenaria.

ESTIVERAM HOJE EM LISBOA

dois barcos com excursionistas

Com algumas centenas de excursionistas a bordo, entraram hoje no Tejo os paquetes ingleses «Voltaire» e «Montrose», que atracaram, respectivamente, aos cais de Alcantara e do Posto de Desinfecção.

O «Voltaire», vem de Malaga e levantou ferro ás 14 horas para Southampton. Os seus passageiros em numero de 434, entre os quais se destacam numerosas pessoas de categoria, espalharam-se pela cidade, tendo tomado o pequeno almoço nos cafés e nas esplanadas.

Muitos excursionistas, apesar das escassas horas que tiveram em Lisboa, visitaram em automoveis Sintra e Cascais.

O paquete «Montrose», procedente de Londres, atracou ás 11 e 50 os excursionistas que nele viajam desembarcaram, na sua maioria, tomaram lugar em automoveis para Sintra, onde almoçaram.

Os restantes percorreram a cidade em visita a museus e aos miradouros.

O «Montrose» levantou ferro ás 18 e 30 com destino ao Funchal.

O sr. Paiva Couceiro

a caminho de Espanha

PORTO, 17.—(Pelo telefone).—No comboio correio que ontem á noite saiu de Lisboa, chegou esta manhã ao Porto o sr. Henrique de Paiva Couceiro, que se dirige para a Galiza, onde vai fixar residencia em Tuy, a fim de cumprir os seis meses de deportação que o governo lhe aplicou.

O CONFLITO

Enquanto a Comissão dos Ci

chegam a Genebra noticias de s

LONDRES, 17.—Apesar da declaração feita pelo governo italiano, de que nenhuma nova plataforma seria objecto de estudo, o trabalho da Comissão dos Cinco, encarregada de solucionar o conflito, tem prosseguido normalmente. As propostas da sub-comissão de tecnicos foram apresentadas esta manhã ás Comissões dos Cinco, mas não se julga possivel que este conclua hoje o seu estudo.

Pierre Laval, chefe do governo francês, teve ontem á noite uma prolongada conferencia com Anthony Eden, delegado britanico.—(Havas).

GENEBRA, 17.—Reuniu-se esta manhã ás 10 e 30 horas a Comissão dos Cinco, encarregada de resolver pacificamente o conflito italo-etiope. A hora que telegrafamos a comissão estuda as três seguintes preguntas:

1.ª As propostas da Comissão dos Cinco devem ser entregues separadamente a cada membro da Sociedade das Nações e depois aos delegados dos dois paises em litigio?

2.ª As propostas devem ser ou não entregues imediatamente aos delegados da Etiopia e da Italia?

3.ª As propostas devem ou não ser entregues directa e oficialmente ao conselho do Sociedade das Nações, que, por sua vez, as apresentará aos delegados da Italia e da Etiopia?—

Uma cisão na Comissão dos Cinco

GENEBRA, 17.—De fonte autorizada sabe-se que se produziu uma cisão no seio da Comissão dos Cinco, que esta manhã se reuniu, extraordinariamente ás 10 e 30 horas, em virtude da noticia alarmante recebida ontem á noite na Secretaria da S. D. N. de que havia começado a luta entre os italianos e etiopes.

A cisão foi motivada pelo facto do delegado da Turquia, ao defender os interesses da Etiopia, ter declarado abertamente que as concessões feitas á Italia e que vão ser propostas pela Comissão, não só prejudicavam grandemente a Etiopia como representavam a maior das injustiças que se têm feito nos ultimos tempos.—(United Press).

Badoglio dá conta da sua missão ao Duce

ROMA, 17.—Anuncia-se, oficialmente, que Mussolini recebeu, ontem, em audiencia especial o marechal Badoglio, que acaba de regressar de Paris, onde foi assistir ás recentes e grandes manobras militares do Exercito francês.

A audiencia foi bastante demorada e durante ela o marechal Badoglio informou minuciosamente o Duce de todas as minucias das manobras e das conversações que realizou em Paris com varios oficiais generais do exercito francês e com o Presidente da Republica, sr. Lebrun, com quem se avistou antes e depois das manobras. Badoglio demorou-se duas semanas em Paris.—(United Press).

Mais soldados para Africa

NAPOLES, 17.—O paquete «Principesca Giovanna» partiu para Massaua com 27 oficiais, 100 sargentos e 1.200 soldados, além de diverso material de guerra.—(Havas).

O Negus admite funcionarios estrangeiros

CAIRO, 17.—Comunicam de Addis-Abeba que, se a guerra rebentar, o Negus e a Imperatriz deixarão a capital e irão residir em Dessié. a 250 quilometros a nordeste daquela cidade. Já ali se encontra o principe herdeiro, Asfao Uossen. O governo, reunido sob a presidencia do imperador

GENEBRA, 17.—Ontem, cêrca d ria Geral da Sociedade das Nações a italianos e abexins na fronteira da sação e alarme, não havendo, porém das hostilidades.

O Conselho da S. D. N. tomou ra car para hoje, ás 10 e 30 horas, a Co ás 16 horas. O presidente daquela C cimento do que se passava, deu o s Conselho da S. D. N. e avisou os seu ria ás 10 e 30 horas, e não ás 16, c

O secretario geral da Sociedade a madrugada de hoje a copiar á m gestões que a Comissão dos Cinco sentantes da Italia e Etiopia.—(Uni

A delegação italian

GENEBRA, 17.—A delegação ital que correu hoje nos circulos da S. I te na fronteira italo-etiope.—(Hava

e com a assistencia dos conselheiros estrangeiros, resolveu admitir novos funcionarios estrangeiros.—(Americana).

Manifestações anti-italianas

CIDADE DO CABO, 17.—Oitenta indigenas sul-africanos recusaram-se, terminantemente, a carregar um barco italiano que aqui veio a fim de meter carne que se destina á Eritreia. Os indigenas manifestaram-se depois subversivamente e tentaram assaltar o navio italiano, do que foram impe-

OS HOMENS DO DIA

Téclé - H

O kaiser costumava aludir, nas notas que escrevia para comentar os relatorios dos seus diplomatas, á perfidia dos orientais com quem tinha, uma vez por outra, que tratar.

Se para Guilherme II, que conhecia os estrangeiros melhor do que alguns supõem, um eslavo era já um oriental de apuradas faculdades, que havemos nós de julgar dum etiope nascido a meio do caminho para a India?

Evidentemente Téclé Hawariate não se pode chamar um homem perfido, mas seria impossivel considerá-lo, razoavelmente, um homem ingenuo. Na sua legação de Paris ou nos corredores de Genebra, não lhe restam muitos recursos para praticar a intriga, que é ainda uma razão justificativa das conversas internacionais; mas sobeja-lhe o tempo para demonstrar que alem da leitura inofensiva dos jornais, costuma cultivar outras virtudes que andam proximo da malicia.

O seu ar de timidez natural ajuda-o á maravilha. A hora, sendo de tragedia, não comportaria atitudes de comedia; e seria até descabido fazer espirito, quando as circunstancias exigem lagrimas. Estas não faltaram, quentes e abundantes, a Téclé Hawariate, ao falar em Genebra para entregar a Etiopia aos cuidados da consciencia universal.

A opinião publica aos estranhos apareceu-lhe com uma realidade valiosa, que bem poderia ainda salvar a sua pobre patria em transe. O calculo revelava a categoria do manobrador.

Enquanto as complicadas negociações de gabinete absorveram a atenção das grandes potencias interessadas, o delegado abissinio teve o cuidado escrupuloso de se apagar, de se sumir, de se envolver num manto de insignificancia propicia ao desencadear das simpatias. Mas no dia em que sentiu que, perante os erros do adversario, se adensara em tôrno dele um ambiente de aprovação, subiu, sempre timido e cauteloso, até á tribuna, para dizer da justiça devida ao seu país» e para dirigir um comovido apêlo ao mundo. Se ha um Deus, suplicou Téclé Hawariate, ele reconhecerá a razão que assiste á Etiopia e saberá salvá-la.

A' oração impressionante que proferiu, não faltou sequer a sanção definitiva do pranto que inundou alguns lindos rostos femininos. A Etiopia fazia a demonstração inesperada, de que a pratica do direito internacional ainda fornece deliciosos momentos de emoção.

No **TIVOLI**: O Filme do nosso orgulho!

AS PUPILAS DO SR. REITOR

Uma obra-prima que todos os portugueses devem ver!

TALO-ETIOPE

nco ultima os seus trabalhos

terem rompido as hostilidades

meia-noite, foi recebida na Secreta-ticia de que se iniciára a luta entre iopia. A noticia causou grande sen-confirmação oficial do rompimento

damente decisões e resolveu convo-issão dos Cinco, que só devia reunir issão, sr. Madariaga, ao ter conhe-incondicional apoio á resolução do olegas de que a reunião se celebra-e previamente havia sido marcado. das Nações, sr. Avenol, passou toda uina as doze propostas e varias su-apresentar, ainda hoje, aos repre-d Press).

desmente a noticia

na desmente oficialmente a noticia N. de que se travára já um comba-

...dos pela policia do porto, que prontamente acorreu ao local onde se produziram os acontecimentos.—(United Press).

A situação dos belgas alistados no exercito etiope

BRUXELAS, 17.—O governo dirigiu um aviso a todos os oficiais especializados do Exercito belga, no sentido de não aceitarem cargos ou postos no exercito etiope. O governo belga sabe que varios oficiais têm aceitado postos no referido exercito e convida-os a regressarem á Patria. Acrescenta que todos aqueles que desrespeitem estas determinações, serão castigados severamente, quando regressarem á patria.—(United Press).

Demoras na correio de Malta

LONDRES, 17.—Os Serviços Centrais dos Correios abriram um inquerito a proposito das varias queixas recebidas, afirmando que toda a correspondencia dirigida ou proveniente d eMalta sofre grandes atrasos em Italia. Supõe-se em geral que esse atraso não- seja motivado por nenhum acto propositado, mas sim devido á falta de pessoal habilitado, em Italia, em virtude das recentes ordens de mobilização e das recentes requisições de transportes para as tropas.—(Havas).

O embargo de exportação de armas para a Abissinia

LONDRES, 17.—O «News Chronicle» diz que as nações europeias devem levantar o embargo á exportação de armas para a Etiopia. O mesmo jornal acrescenta que, depois da atitude tomada pelos membros do organismo de Genebra, já não ha razão para se manter uma medida que põe a Abissinia á mercê da Italia.—(Americana).

awariate

—Ha, evidentemente, a escravatura, observou alguem a Téclé Hawariate.

—Evidentemente, ha a escravatura, replicou o etiope. Mas fômos nós que a inventámos?

A perspectiva duma complicada investigação historica colocou o seu interlocutor em tal embaraço, que Téclé Hawariate registou, sem esforço, um significativo exito entre os assistentes. A resposta foi mesmo aproveitada por ele, para explicar aos delegados, reunidos em Genebra, que o tiro não é, seguramente, o melhor processo para civilizar, e que, no pé em que as coisas se encontram, quem enveredar por esse caminho se arrisca a suscitar a colera das populações de côr.

Téclé Hawariate entende mesmo, na excelente companhia de muitos doutrinadores de purissima raça branca, que a estandarização do homem a uniformidade da cultura e a unidade da civilização conduzem, irremediavelmente, á infelicidade geral.

Quem lhe negará, pelo menos neste ponto, alguma razão? Os subditos do Rei dos Reis não sentirão um prazer excessivo no dia em que os cobrirem com a camisa negra do fascio.

Mesmo o indiscutivel atraso material de que se fala, não constitui, na opinião de Téclé Hawariate, um argumento capaz de justificar a conquista ou a invasão da Abissinia. Humildemente ele fez a apresentação deste postulado, recolhendo fartos aplausos.

A Etiopia, de resto, encontra-se disposta a fazer concessões valiosas para melhorar as condições de vida dos seus naturais. Consentirá, por exemplo, em que os bancos lhe confiem dinheiro para construir as escolas, as estradas e os hospitais que não possui. Pois não é verdade que a Russia de Staline, acarinhada pela burguesia europeia e americana, procede da mesma maneira, recebendo sob a forma legal de emprestimos, o capital com que alimenta a campanha anti-capitalista? Téclé Hawariate pensa que a Etiopia deve pedir, ás nações colonizadoras, os recursos de que precisa para se defender, eficazmente, das suas tentativas de colonização.

Restava apenas um pequeno pormenor a esclarecer. Existe, efectivamente, na Abissinia um sistema, a que convencionaram chamar feudal, e que consiste na exploração desvergonhada de alguns milhões de individuos por uma duzia de senhores, esquecidos dos mais elementares sentimentos de humanidade? Aqui Téclé

Hawariate recusou-se a responder, mais por modéstia que por falta de argumentos. Mas sempre foi segredando, para não irritar os italianos, que em seu lugar falara já, o professor Gaston Jézé.

Este, confessando que ha na Abissinia uma boa duzia dos tais senhores feudais, negava á Italia autoridade para atirar a primeira pedra ao Negus e aos seus «rás».

Téclé Hawariate compreendeu que, em materia tão delicada, devia ceder a palavra ao seu companheiro de equipe. Ninguem deixou, por isso, de o envolver de sorrisos aprovativos, em Genebra; e o etiope poude mesmo verificar que entre os seus admiradores se encontravam ostensivamente dois delegados da França, o sr. Herriot, cuja simpatia pelo fascismo é notoria, e o sr. Boncour, que ainda não liquidou as suas velhas contas com o Duce.

Um crime em Sintra

A policia procura descobrir o autor da agressão

SINTRA, 17—Ontem, cêrca das 22 horas, na quinta da sr.ª D. Sara Mayer, em Sintra, foi encontrado por uma criada desta senhora, caido numa valeta, banhado em sangue e sem fala, Joaquim Lourenço, solteiro, de 60 anos de idade, natural do Almargem do Bispo, do concelho de Sintra, trabalhador, empregado na referida quinta

A criada correu a casa a participar o facto e imediatamente foi o ferido conduzido num taxi ao hospital de Sintra, onde recebeu os primeiros socorros verificando-se que apresentava fractura do parietal esquerdo e diversas feridas contusas na cabeça.

Como o seu estado era grave, foi conduzido na ambulancia dos Bombeiros Voluntarios de Sintra ao hospital de S. José, onde ficou internado.

Os agentes da P. S. P. 1639 e 444, que tomaram conhecimento do sucedido, dirigiram-se ao local, onde o ferido foi encontrado e opinaram que se tratava dum crime, pois que, junto de uma poça de sangue se encontrava uma enxada ensanguentada. Um pouco afastado e em cima de um muro encontrou-se um cabaz com restos de comida.

Os agentes foram em seguida á casa de habitação do Joaquim Lourenço e encontraram a porta aberta as roupas remexidas e uma mala com vestigios de arrombamento.

A policia espera em breve prender o criminoso, e vai efectuar desde já varias prisões.

Não se sabe se o mobil do crime foi o roubo, pois que a vitima segundo se diz tinha relações estranhas, com determinadas pessoas de moral suspeita.

DESPORTES

Foi ontem demonstrado o valor de Jack Davis e Kid Oliveira

Ontem á noite, no Luna Parque, realizou-se um treino de box para demonstração de valor e classe de dois novos pugilistas que combatem pela 1.ª vez em Portugal na grande reunião internacional que se efectua no Coliseu na proxima 6.ª feira. Esses pugilistas—o negro americano Jack Davis que enfrenta Cañoto, ex-adversario de Rodrigues—e Kid Oliveira, negro português recem-chegado da America e que combate Alonso, exibiram uma classe que os classifica como dois grandes pugilistas. Que assim é, está o facto do numeroso publico ter tributado uma calorosa ovação no terminus do treino aos dois simpaticos pugilistas. Ao treino assistiu o nosso vigoroso campeão de Portugal Horacio Velha, que, como se sabe, enfrenta no dia 20 o celebre negro campeão de França, Kid Janas, o homem mais discutido, presentemente, em toda a Europa.

AS EXPERIENCIAS DO "TEJO"

continuaram hoje

Para experiencias gerais de artelharia e torpedos, largou hoje pelas 8 horas, o novo contra-torpedeiro «Tejo» que conduziu a bordo além da oficialidade e engenheiros que acompanham às provas, representantes e tecnicos da empresa Vickers, fornecedora do armamento para os novos navios.

Fora da barra, o barco fez series de tiros, com bons resultados, experimentando os canhões de 120 mm. e os anti-aereos de 40 mm.

Antes do regresso do «Tejo», que se fará ao fim da tarde, proceder-se-á ainda ao lançamento de um torpedo.

Empregado infiel

Pede-nos o sr. David Santa Rita para esclarecermos que nada tem que ver com o individuo aludido na local que publicámos com o titulo «Empregado infiel». O sr. José David Santa Rita é empregado da Vacuum Oil Company e não da «Shell», como a pessoa a que se refere a noticia e que usa nome identico ao seu.

HOJE, ás 21,30 REABERTURA DO São Luiz

com o filme que assombrou o mundo!

A Viuva Alegre

com MAURICE CHEVALIER e JEANETTE MACDONALD

O INCENDIO DO RADIO-CLUB

O "prezado consocio"

sr. Luiz Aranda

lança um apêlo aos radiofilos

O incendio que destruiu quasi totalmente a sede do Radio Club Português veio demonstrar mais uma vez como eram apreciadas pela população as suas interessantissimas emissões diarias.

De toda a parte têm chegado á Parede numerosissimas cartas, telegramas e telefonemas, manifestando pesar pelo desastre e desejo de que, dentro do mais curto prazo possivel, C T 1 G L e C T 1 G O voltem a ser ouvidas nos diversos continentes, como até ha poucas horas.

Um encontro com Luiz Aranda proporcionou-nos alguns pormenores interessantes sobre o assunto.

«O nosso prezado consocio Luiz Aranda», como o G L constantemente anunciava, é bem conhecido do publico radiofilo, para que necessite de apresentação. Pode dizer-se que foi ele quem começou, desinteressada e proficientemente, a desempenhar em Portugal a dificil tarefa de organizar programas para diversos postos emissores:

—A certa altura, o gesto do capitão Jorge Botelho Moniz, agarrando no Radio Club Português, quasi exclusivamente obra sua, e transformando-o numa obra colectiva, impressionou-me tanto que passei a viver, em materia radiofonica, apenas para o magnifico posto da Parede. A' sua disposição puz a minha numerosa e completa colecção de discos, e posso garantir-lhe que tenho gasto dezenas e dezenas de contos só com a aquisição de obras destinadas aos programas que organizei e áqueles que já tinha em preparação.

Evocámos com saudade não só as transmissões completas de operas e de zarzuelas, mas os excelentes programas de musica espanhola, alemã, inglesa, italiana, arabe e hebraica. E Luiz Aranda informou-nos que uma das novidades que estava preparando para dentro de poucos dias era a proposito do conflito italo-etiope.

—Ardeu algum dos seus discos?—preguntámos com alvoroço natural.

—Os que ficaram destruidos pertenciam á colecção de 3.000 do Club. Mas digo-lhe com franqueza que preferia que tivessem ficado destruidos todos os meus, a que ardesse o Radio Club Português. Digo-lhe com sinceridade: «ardeu» o meu coração!

E Luiz Aranda focou o ponto nevralgico do caso:

—Os prejuizos como sabe, foram de cêrca de 900 contos. Ora o total dos seguros feitos não vai além de 585. Pense nos descontos que as Companhias farão, devido ás torres e ao resto que se salvou, e concluirá que o Radio Club Português, em qualquer caso, ficará muito longe de cobrir os prejuizos e da verba necessaria para a sua reconstrução.

—E' evidente. E qual será, nesse caso, a solução, quanto a si?

—Como amigo apaixonado de Radio Club Português e um dos seus socios-dirigentes, julgo-me com autoridade para fazer um apelo destinado a evitar que se inutilize a grande obra do capitão Jorge Botelho Moniz. Pretendia eu—e estou certo de que isso vai acontecer—que todos os socios de Radio Club Português continuassem a pagar as suas cotas, mesmo durante o periodo da interrupção; que procurassem arranjar novos socios; e que os radiofilos que ainda não eram socios do Radio Club Português se inscrevessem, ajudando-o a renascer das proprias cinzas!

Escusado será dizer que o «Diario de Lisboa», publicando este apelo, está de alma e coração com tal idéa que vai certamente ser abraçada com entusiasmo pela população radiofila saudosa do G L e do G O.

A GARRETT Largo do Chiado, 9 e 11

Almoços completos de 12 e 16 Escudos
Jantares completos de 15 e 18 Escudos
Aos almoços concertos pela
TROUPE GOUNOD

PEÇAM A NOSSA TABELA DE PREÇOS CORRENTES

Os nossos vinhos de Mêsa, do Porto e Espumantes Naturais, são os mais consumidos, apreciados e recomendados pela classe médica e pelos conhecedores

VINHOS SAOS, DE OTIMO PALADAR E AO ALCANCE DE TODAS AS BOLSAS

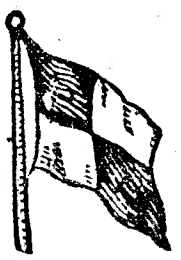
Todos os nossos produtos são postos de nossa conta no domicilio do cliente em Lisboa

REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE — NEC TEMERE NEC TIMIDE — DE PORTUGAL — FORNECEDORA DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA

FILIAL-RUA DO ALECRIM, 117 A 121
LISBOA
TELEF 2 2557

OS SEUS CABELOS... a nossa ondulação permanente sem fios e sem electricidade, marcel ou coloração, executamo-las pelos processos modernos que maior realce dão á sua beleza.

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA
A. DA LIBERDADE 35 - TEL. 21866



Companhia Nacional de Navegação

Linha rapida da Africa Oriental e Ocidental

No dia 28 de Setembro, pelas 13 horas, sai o paquete

«ANGOLA»

Com destino aos portos do Funchal, Fernando Pó, S. Tomé, Porto Gentil-Pointe Noire, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique, e com baldeação em Luanda para os portos de LANDANA, NOQUI, BOMA e MATADI (CONGO BELGA) e com baldeação em Lourenço Marques para os portos de Inhambane, Chinde, Quelimane, Macuse Pebane, Angoche, Porto Amelia, Ibo e Mocimboa da Praia.

IMPORTANTE: — A carga será recebida até ás 20 horas do dia 25 e depois desta data até ás 18 horas do dia 27, com o aumento de 20 0|0 sobre o frete, segundo resolução do CONSELHO DE TARIFAS PARA AS COLONIAS DE AFRICA.

Linha da Africa Ocidental

No dia 5 de Outubro, pelas 13 horas, sai o vapor

«CABO VERDE»

Com destino aos portos de Funchal, S. Vicente, Praia, Principe, S. Tomé, Cabinda, Sazaire, Ambriz, Luanda, Barra do Dande, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Cuio e Mossamedes e Porto Alexandre.

IMPORTANTE: — A carga será recebida até ás 20 horas do dia 3 de Outubro e depois desta data até ás 18 horas do dia 4 de Outubro, com o aumento de 20 0|0 sobre o frete, segundo resolução do CONSELHO DE TARIFAS PARA AS COLONIAS DE AFRICA.

ATENÇAO: — Os paquetes desta Companhia estão classificados na classe 100A1 do Lloyd's.

Esta Companhia aceita carga nos portos do Norte da Europa, Mediterraneo, America do Norte, com conhecimento directo para os portos de Africa e com baldeação em Lisboa para os paquetes das carreiras de Africa e vice-versa.

Todas as mercadorias carregadas no estrangeiro, nestas condições, seguem de Lisboa em regime de reexportação, a fim de poderem gozar do beneficio pautal de 20 0|0.

A todos os passageiros que se destinem ao Congo Belga, recomenda-se a passagem nos paquetes desta Companhia até Pointe Noire, onde tomarão o caminho de ferro que os conduz ao seu destino.

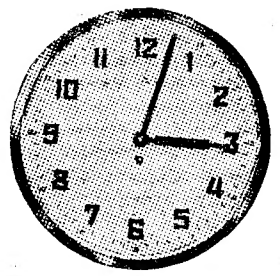
Para esclarecimentos e mais informações

Sede, **LISBOA:** Rua do Comercio, n.º 85—Tel. 2 3021.—(6 linhas)

Sucursal, **PORTO:** Rua Infante D. Henrique, n.º 73-2.º.—Tel. Porto 1434.

Colegio de FIALHO DE ALMEIDA
CARNIDE

Magnifico internato-sanatorio situado em pleno campo.
Instrução primaria e liceus.
Pensão 300$00 (alimentação, alojamento e tratamento de roupa).
Preços de ensino, modicos.



TORROAES

LANÇA o modêlo de relojio mais recente para escritorio. Aro cromado e mostradôr prateado com numeros negros.

MOVIMENTO GARANTIDO

119—Rua da Prata—123—Telefone 242 10

A **C. P.** leva o
XIV EXPRESSO POPULAR
em 23 de Setembro de
Lisboa á Figueira da Foz
HORARIO

Lisboa-R., part.		7,05
FIGUEIRA	Cheg.	10,45
	Part.	20,30
Lisboa-R, cheg.		0,14
2.ª classe		45$00
3.ª »		30$00
Marcação de lugar, facultativa		2$50

Bilhetes á venda na estação do Rossio—Escritorio de Informaçõss—Esclarecimentos pelo telef. 2 4034—Trafego—Santa Apolonia.

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

UNION ASSURANCE SOCIETY LIMITED

COMPANHIA INGLEZA DE SEGUROS

Sede em Londres

Agencia geral em Portugal — Rua dos Bacalhoeiros n.º 139-1.º — LISBOA

Resumo do balanço geral da sede em 31 de dezembro de 1934

ACTIVO			PASSIVO		
Hipotécas sobre Propriedades	£s.	43.998. 5.11	Capital em Acções — 45.000 acções de £s. 10 cada, subscritas £s. 450.000.		
Papeis de Credito	»	1.786.077. 1.10	Capital Realizado	£s.	50.000. 0. 0
Imoveis	»	5.465. 2.10	Fundo de Reserva Geral	»	224.358. 7. 7
Saldos devedores das Sucursais e Agencias	»	291.929. 5. 6	Fundo de Reserva Especiais	»	1.661.615. 7.10
Juros Vencidos a Receber	»	1.530. 5. 8	Sinistros a Liquidar	»	232.430.17. 8
Saldos devedores d'Outras Companhias	»	68.885.15. 1	Credores Gerais	»	151.085. 8. 5
Letras a Receber	»	1.374.19. 0	Reserva para o Dividendo de 1934	»	115.000. 0. 0
Caixa e Depositos nos Bancos	»	235.929. 5. 8			
	£s.	2.434.490. 1. 6		£s.	2.434.490. 1. 6

Conta de ganhos e perdas

DEBITO			CREDITO		
Imposto de Rendimento	£s.	21.468.15. 6	Juros e Dividendos	£s.	62.683.19. 9
Reserva para o Dividendo de 1934	»	115.000. 0. 0	Transferido da Conta Fogo	»	100.000. 0. 0
Transferido para a Conta de Fundo de Reserva Geral	»	46.215. 4. 3	Transferido da Conta Acidentes	»	20.000. 0. 0
	£s.	182.683.19. 9		£s.	182.683.19. 9

Os Agentes Gerais em Portugal
Rocha & Oliveira

W. H. Walker — Secretario

HOTEL VOUGA
O mais bem situado com magnificas vistas e instalações modernizadas. Tratamento de primeira ordem.
O PROPRIETÁRIO
Júlio Gomes da Silva
Termas de S. Pedro do Sul

ESTRANGEIRO

Escola Comercial Portugueza
por correspondencia
R. do Arsenal, 54-3.° — LISBOA
Habilitação para guarda-livros. Cursos de especialisação: Francês comercial, Estenografia, Dactilografia, Caligrafia, Esperanto, etc. Pedir, GRATIS, o nosso livro de propaganda com todos os esclarecimentos.

O ULTIMO DISCURSO DE HITLER

comentado pelos ingleses

LONDRES, 17—O discurso que Hitler proferiu no domingo ultimo é largamente comentado na Imprensa de hoje que censura severamente os novos ataques aos judeus. Os jornais admitem que foi relativamente moderada a referencia a Memel.

O «Daily Express» escreve: «O novo ataque contra os judeus na Alemanha, não tendo por causa uma ofensa individual, mas apenas um cego antagonismo de raças, é profundamente bestial».

O «Daily Herald», por seu turno, diz: «Supomos que nos novos ataques aos judeus não constituirão resposta a qualquer tentativa feita para obter um auxilio financeiro ao regime nazi no mercado de Londres».

Quanto a Memel, o «Times» escreve: «O apêlo de Hitler á S. D. N. fôra previsto pelas nações garantes do estatuto de Memel. A organização das eleições em condições que assegurem a sua imparcialidade será a primeira resposta não só ás legitimas reclamações dos habitantes alemães de Memel, mas tambem a qualquer ameaça de perturbação que possa vir do outro lado da fronteira».

O «Morning Post» diz: «Desde que o «fairplay» e os metodos democraticos estão incluidos na garantia internacional, compete ás potencias garantes, se quizerem evitar desagradaveis complicações, suprimir qualquer desculpa possivel de intervenção unilateral da Alemanha».—(Havas).

A questão de Memel vista pelos alemães

KOENIGSBERG, 17—As referencias feitas por Hitler ao problema de Memel, no Congresso Nacional Socialista de Nurenberg e na reunião do Reichstag, e as declarações do ministro dos Estrangeiros da Lituania, na Assembleia da S. D. N., mostram que o assunto virá a constituir a preocupação europeia, num futuro mais ou menos proximo. Os mais pessimistas contam que a explosão se dará por ocasião das eleições. Noticias oficiosas dizem que as potencias garantes do Estatuto vão intervir, novamente, junto do governo de Kaunas, desta vez em termos mais energicos, para evitarem aquilo que Hitler chamou «lamentações tardias».

A Imprensa local refere indignamente varios actos de terror e diz que a muitos lituanos, ha pouco tempo estabelecidos em Memel, estão a ser dados os direitos de cidadãos do territorio. Os jornais apontam numeros: em Memel (capital e suburbios), mais de 3.500 lituanos recem-chegados participarão nas proximas eleições; em Plagegin, mais de mil; em Heidelburg, 350, e assim por diante. Nestas condições, já se contam mais de 10.000 lituanos.—(Americana).

A campanha anti-semita

AMSTERDÃO, 17—Pela primeira vez, em cumprimento da nova lei alemã relativa aos judeus, foi aplicado o tratado holando-alemão de 1902, sendo retirada autorização a um casal para se consorciar.—(Havas)

UM TESOURO
E' a agua **VALE DE CAVALOS,** saborosa, levissima e de reconhecida eficacia nas doenças dos intestinos. Exija-a.
TELEF. 48627

Dr. Jorge Santos
DA FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS
Hemorroidas, Fistulas, Varizes, Flebites, Ulceras das pernas, Doenças das senhoras. Tratamentos modernos sem operação, sem dôr nem descanço. Das 3 ás 5, R. Nova da Trindade 9-2.°-Dt., Tel. 28445. Cl. pobres ás 9 horas.

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias — Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.° ás 15 horas — Telefone 5205 N.

Noticias de S. Paulo

A «Sala de Portugal»

S. PAULO, setembro—Por iniciativa do professor português dr. Rebelo Gonçalves, que foi contratado para reger a cadeira de filologia na Faculdade de Filologia, Ciencias e Letras da Universidade de S. Paulo, está a ser instituida na mesma Universidade a «Sala de Portugal».

Rebelo Gonçalves tem como colaborador o comendador Norberto Jorge, na realização dessa grande iniciativa que tanto deve contribuir para o melhor estudo lusp-brasileiro.

Por parte das livrarias de S. Paulo, que os dois ilustres organizadores da «Sala de Portugal» acabam de visitar, encontrou a iniciativa o mais franco apoio, sendo de esperar que outro tanto se dê com os editores portugueses.

Consta que vai brevemente fundar-se tambem em Lisboa a «Casa do Brasil».

—O projecto da lingua brasileira encontrou nesta cidade a mais completa repulsa. Foram publicados energicos e eloquentes artigos contra essa tentativa. Dentre estes devem citar-se os dos drs. Vivaldo Coaracy no «C Estado de S. Paulo» e os do dr. Rodrigues Soares Jr. no «Diario Popular», que foram muito bem recebidos.

—Está-se a preparar uma grande excursão de S. Paulo a Portugal, que deve partir daqui, a tempo de os excursionistas se encorporarem na grande romaria á Senhora de Fatima, a realizar-se em 13 de maio futuro.

E' justo acentuar-se que é o nosso ilustre camarada de Imprensa, sr. comendador Norberto Jorge quem mais tem contribuido para o exito destas iniciativas de alto valor na obra de intercambio luso-brasileiro.

Como delegado dos estudantes brasileiros da Universidade de Coimbra, tem não só conseguido a oferta e remessa de muitas e valiosas obras brasileiras para a «sala Brasil» daquela Universidade, como a colaboração de consagrados mestres paulistas nessa grandiosa e tão util iniciativa.

A epidemia de malaria em Ceilão

LONDRES, 17—O correspondente do «News Chronicle» em Colombo anunciou que durante os ultimos sete meses se registaram na ilha de Ceilão 80.000 mortos vitimas da epidemia da malaria que ali grassa, As autoridades sanitarias adoptaram os processos mais modernos para atacar o terrivel mal.—(United Press).

UMA VIOLENTA TEMPESTADE

na Biscaia e no sul da Inglaterra

LONDRES, 17.—Esta madrugada, fez-se sentir uma violenta tempestade ao largo do golfo da Biscaia e no sul da costa da Gran-Bretanha, assim como ao largo das costas da Irlanda. No canal da Mancha a tempestade fez-se tambem sentir com enorme intensidade. Recebeu-se um pedido de socorro do vapor «Mary Kingsley», de 4.000 toneladas, que se encontrava ao largo das ilhas de Scilly, declarando que havia três membros da tripulação gravemente feridos. Imediatamente partiram em seu socorro varios barcos que se encontravam nas proximidades.

O navio «Flaxmande», que faz serviço no canal, ficou completamente desmantelado. Os serviços entre Folkestone e Boulogne, pela primeira vez desde ha muitos anos, foram suspensos. A tempestade causou graves prejuizos aos barcos de pesca, afundando-se muitos deles.

Em terra, tambem a tempestade causou grandes prejuizos. Em Plymouth, onde o vento alcançou a velocidade de 90 milhas á hora, os prejuizos foram importantes. Em toda a região de Plymouth, as linhas telefonicas e telegraficas ficaram destruidas.—(Havas).

Melhorou a situação do «Mary Kingsley»

LONDRES, 17.—Segundo noticias da ultima hora, o navio «Mary Kingsley» que lançou um S. O. S. por se encontrar em perigo ao largo das ilhas de Scilly, já está em situação mais favoravel, havendo esperanças de poder salvá-lo.—(Havas).

A estabilização da moeda

Uma nova proposta da França

GENEBRA, 17.—A França propôs um novo movimento a favor da estabilização da moeda. O delegado francês, sr. Bonnet, declarou perante a comissão economica da Sociedade das Nações que o seu país está na disposição de reduzir as tarifas a favor de todas as nações que mantenham a estabilização da moeda durante um determinado periodo.—(United Press).

NOVA MODA EM POS D'ARROZ

O triunfo da estação

A ultima creação adoptada pelas elegantes é um pó d'arroz que dá uma tez **perfeitamente "mate„ sem o menor luzidio, durante tôdo o dia,** mesmo saindo-se com vento e chuva.

Êste ultimo aperfeiçoamento, no que respeita a pós d'arroz, é devido a um novo ingrediente chamado "Mousse de Crême„. Ora, Tokalon tirou patente do processo de "Mousse de Crême„. E' por isso que o Pó Tokalon lhe oferece, agora, as vantagens que não aproveitavam, até aqui, senão algumas ricas privilegiadas que não tinham que preocupar-se com o prêço do seu pó.

Presentemente, o Pó Tokalon não dá apenas uma tez delicada e esplêndida, mas sim uma tez que fica fresca e encantadora durante todo o dia, aconteça o que acontecer. Nem a transpiração provocada pelos mais violentos desportos ao ar livre, nem mesmo uma comprida noite de dansa, podem alterar a beleza de pétala de rosa que êle lhe dá.... Porque o pó Tokalon é o único que possue o segrêdo da "Mousse de Crême„.

Vende-se nas perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando escreva á Agencia Tokalon de Lisboa (secção D. L.)-88, rua d'Assunção—que atende sem demora.

As setas indicam...
o caminho para o melhor café
Se alguem se enganar — o prejuizo é seu...

Os deprimidos, os asthénicos, os exaustos e "cançados da vida„ os esgotados pelos excessos de trabalhos intelectuais ou fisicos, encontrarão nas

AGUAS RADIUM

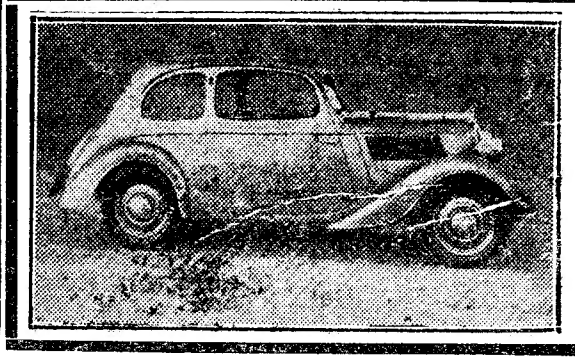
novas forças para lutar e para sentir o bem inefavel que é "viver„.

VENDE-SE EM TODAS BOAS FARMACIAS, DROGARIAS, CASAS DE AGUAS ETC.

Garrafas 1/1.....	3$00
Garrafas 1/2.....	1$80
Garrafas 1/4.....	1$20

TERMAS NA CARIA—BEIRA BAIXA
ESCRITORIO E DEPOSITO.
R. dos Fanqueiros, 97-99—Telefone 27878

Leiam AMANHÃ o jornal humoristico o *SEMPRE FIXE.*



SKODA

Motor: 4 cilindros, 4 tempos, 1100 c. c.
Consumo; 7 litros aos 100 quilometros
Chassis de tubo central
Rodas semi-independentes, pneus superbalão
Tracção ás rodas de tras
Preço da conduite de luxo.... 25.000$00
Outros modelos: «Roadster» e «Transformavel»
Continuam em exposição no Stand
J. COELHO PACHECO
Rua Braamcamp, 90-94 — Tel. 4 2188-89

7 de Outubro reabre o Colégio de D. Deniz
P. Mous. de Albuquerque (Campo 28 de Maio) LISBOA
Telefone 46689

ULTIMAS NOTICIAS

SUM E' o melhor limpa metais

ESTAMOS A DOIS PASSOS DA GUERRA?

A Inglaterra e a Italia preparam-se para a eventualidade dum conflito

Os elementos que constituem a Comissão dos Cinco, Madariaga (Espanha), Beck (Polonia), Eden (Inglaterra), Ruchdy Aras (Turquia), Laval (França), de cujas resoluções depende a marcha do conflito entre italianos e etiopes. Na Comissão já se manifestaram criterios divergentes, o que dá a entender que o seu trabalho não reunirá a unanimidade de votos indispensavel para estabelecer, pelo menos, um ambiente de calma e de pacificação.

A Italia já, por mais duma vez, afirmou que a sua presença em Genebra não implica para ela a obrigação de aceitar aquilo que resolverem os delegados da S. D. N.. Esta declaração, conjugada com a falta de unidade a que aludimos, só serve para avolumar o pessimismo com que se aguarda o resultado dos trabalhos da Comissão.

Grandes unidades britanicas no Mediterraneo

GIBRALTAR, 17.—Chegou a este porto uma divisão da esquadra britanica, composta pelo maior barco de guerra do mundo o «Hood» ,o cruzador couraçado «Renown» e os cruzadores «Orion», «Neptune» e «Achilles».

Quatro «destroyers» britanicos que se encontravam ancorados neste porto, ha alguns dias, levantaram esta manhã ferro com rumo desconhecido.—(United Press).

Navios italianos em manobras

ATENAS, 17.—Ancorou novamente no porto de Thorikón o «destroyer» italiano «M. N.», que vinha acompanhado por três contra-torpedeiros da mesma nacionalidade. O «destroyer» tem a bordo um hidro-avião que realizou, após a chegada daquele barco de guerra, evoluções sobre a baia.—(United Press).

ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

A aplicação de sanções á Italia equivale

á remodelação do mapa da Europa

afirma Mussolini numa entrevista

PARIS, 17. — O «Matin» publica hoje uma entrevista que foi concedida por Mussolini a um dos seus representantes. O jornalista encarregado dessa missão começou por fazer alusão á campanha desencadeada, contra a Italia, por certas forças anti-fascistas. A esse respeito o chefe do governo italiano declarou-lhe:

— Sim, bem sei. E' por vezes uma luta aberta. Outras uma luta disfarçada. Através a Italia pretendem humilhar o fascismo; não conseguem senão exasperá-lo. Os que assim procedem, devem saber que os rancores levantados por essa luta, durarão muito tempo. Porque o povo italiano, que é tão sensivel ás amizades, sabe tambem não esquecer as injurias...».

Em seguida, o Duce abordou o palpitante problema do conflito com a Etiopia.

— «A Italia, disse Mussolini, tambem ama a paz e tambem quere a paz. Mas uma paz fundada na justiça.

«Por isso caminhará, em linha recta, para atingir aquilo que considera justo e necessario á sua existencia.

«Julgou-se, de começo, que nós estavamos jogando uma partida de «poker»; suponho que hoje ninguem tem duvidas sobre a resolução inabalavel, tomada por este povo».

E o chefe do fascismo, procurando a opinião do seu interlocutor, acrescentou:

— «O senhor está aqui ha já alguns dias. Decerto teve ocasião de verificar que todas as forças materiais e morais deste país, se encontram perfeitamente á altura da grandeza dos seus destinos».

Referindo-se, especialmente, á Inglaterra disse:

— Tivemos pelo povo inglês, durante muitos anos, uma amizade sincera e leal. Achamos agora monstruoso que esse país nos recuse uma pobre parcela de terreno queimado pelo sol de Africa. Variadissimas vezes garanti, sob todas as formas, aos ingleses que os seus interesses na Abissinia seriam escrupulosamente respeitados. Mas os verdadeiros interesses, pelos quais a Inglaterra se bate com tanta decisão, são outros, e esses interesses não os revela a Inglaterra.

«Não, não se trata, como supunhamos, duma partida de «poker». A Italia tem no jogo que faz uma carta em que pôs toda a sua vida. Essa carta, saberá a Italia jogá-la.

«Preciso acentuar que nunca da nossa parte se provocará um acto de hostilidade contra qualquer nação da Europa; mas se contra nós se cometer um acto de guerra, então será a guerra. A Italia não a deseja, mas tambem a não receia.

«Em vez de uma simples operação de policia colonial, identica ás que realizaram a França e a Inglaterra, pretende-se uma luta em que caiam milhões de homens? Nesse caso, aqueles que desencadearem a catastrofe assumirão ,perante a historia, as mais graves responsabilidads».

E comentou a seguir:

— Não percebo a atitude dessa gente. Porque uma casa arde, decidem logo deitar o fogo á cidade inteira. Quaisquer que sejam os acontecimentos que vierem a desenrolar-se em Africa, é de admitir que, em consequencia deles, se encha a Europa de sangue, e se atire a nossa civilização para o mais terrivel cataclismo?».

O Duce explicou ainda a natureza e a evolução das relações italo-etiopes, nestes termos:

— «Dissémos ,francamente, o que pretendiamos conseguir com essa operação colonial. Queriamos, em primeiro lugar, a nossa segurança, e depois queriamos abrir novas possibilidades de expansão para o nosso povo. A Italia já cultivou na peninsula toda a terra que nela podia ser cultivada. E não podemos continuar, nas nossas possessões da Eritreia e da Somalia, sem tomar as precauções que as circunstancias exigem.

Nesses estranhos países, as espingardas disparam-se, sem que possa atribuir-se qualquer palavra de ordem responsavel a esse acto. E, actualmente, estão neles quatrocentos mil etiopes armados e duzentos e cinquento mil italianos».

Aludindo á situação interna de Italia, continuou:

— «O senhor viu como neste país o povo se mostra calmo, e dedica todas as suas energias a conquistar um lugar ao sol. E teve tambem ocasião de verificar a extensão das forças indomaveis da Italia.

Temos um milhão de homens mobilizados. O país está pronto a dar, alegremente, aquilo que lhe pedirem.

A um sinal meu, produzir-se-á a mais formidavel manifestação colectiva, que povo algum jamais produziu: apresentar-se-ão mobilizados num só dia, dez milhões de homens.

Como se isto não bastasse, ainda ficamos com reservas valiosas: os sindicatos que não são abrangidos por esta mobilização, por serem preciosos elementos para a defesa nacional.

Verifica-se que molibizando as forças do fascismo, temos dez milhões de individuos, o que não é para desprezar».

«Se fôr necessario mais, mais conseguiremos. E arranjaremos aquilo de que precisamos se nos ameaçarem com as sanções militares».

Referindo-se á França, declarou:

— «Desejará a França, cujo esforço amigavel reconheço, colaborar nessas sanções? E' isso que lhe preguntamos, compreendendo a delicadeza da sua posição. Pelo que aos outros diz respeito, eles não devem perder de vista que a aplicação de sanções equivaleria a uma remodelação do mapa da Europa. Não podem chegar a outro resultado, os que, por egoismo ,pretendem negar á Italia o direito de viver».

O Duce terminou a entrevista com estas palavras:

— «Teria sido interessante, teria sido politico colocar o nosso país do lado dos que querem conservar o existente. Ver-se-á quanto custa repeti-lo, colocando-o ao lado daqueles que reclamam uma redistribuição das terras da Europa, e com ela uma maior justiça».

Ingleses e italianos acumulam importantes forças nas aguas da Grecia

ATENAS, 17.—Anuncia-se que uma poderosa esquadra de cruzadores, porta-aviões, submarinos e três esquadrilhas de «destroyers» britanicos chegará ás aguas gregas no dia 26 do corrente, a fim de realizar exercicios nas imediações de Corfu e Cefalonia.

A noticia causou sensação na capital grega, e nos meios politicos bem informados fala-se da possibilidade de estalar um conflito anglo-italiano.—(United Press).

ATENAS, 17.—Segundo noticias procedentes de Leros, no Dodecanéso, seis «destroyers» italianos entraram no porto de Lakania e desembarcaram tropas, as quais seguidamente procederam á montagem de baterias pesadas e de canhões anti-aereos de grande potencia. O comandante das forças que desembarcaram iniciou, imediatamente, a expropriação de centenas de casas particulares que serão aproveitadas para hospitais e armazens de viveres e munições.

Mais seis «destroyers» e alguns outros vasos de guerra italianos patrulham as imediações das ilhas de Leros, Calymmos e Kos.—(United Press).

Manobras do exercito inglês

LONDRES, 17.—Esta noite iniciam-se as grandes manobras do exercito britanico, que serão as maiores até hoje realizadas na Grã Bretanha.

Nas manobras tomarão parte 40.000 soldados, e mais de 300 tanks e outro material motorizado. As grandes batalhas que se vão iniciar desenrolam-se numa area de 100 metros quadrados.

O plano das manobras é mantido em grande segredo, e só será conhecido dos oficiais que as dirigem, á ultima hora. Crê-se que os exercicios terão grande semelhança com as recentes manobras do exercito italiano realizadas em Bolsano, e com as do Exercito francês realizadas em Champagne.

Nos exercicios procurar-se-á conhecer a mobilidade do exercito na guerra moderna, tanto no que respeita aos exercitos de terra e mar como tambem ao exercito do ar. Nas manobras colaborarão 96 aviões do Real Corpo de Aviação que serão divididos pelos dois exercitos em manobras que se denominarão «Eastland» e «Westland».—(United Press).

Dez «destroyers» em Gibraltar

GIBRALTAR, 17.—Chegaram, ontem á noite, aqui, mais cinco *destroyers* ingleses, que com os cinco que já de manhã haviam chegado elevam a dez o numero de *destroyers* que num só dia entraram neste porto.—(United Press).

A Inglaterra acautela o seu petroleo

LONDRES, 17.—Vão ser mandadas novas unidades para Caiffa, porto terminal do «pipe line» que conduz os petroleos do Irak. Em Akab está a ser construido um grande aerodromo, que será poderosamente fortificado. As mesmas medidas de precaução se tomam em varios pontos do Mar Vermelho.—(Americana).

Medidas excepcionais de segurança no Egipto

CAIRO, 17.—O governo ordenou medidas excepcionais de segurança. Foram suspensas as licenças dos oficiais do exercito e da policia e de funcionarios publicos. Qualquer manifestação será energicamente reprimida. O consul da Italia exortou os seus compatriotas a manterem-se calmos e disciplinados.—(Americana).